

DOCUMENTO NORTEADOR



território
inclusivo

2025

INTRODUÇÃO

A Unidade Básica de Saúde (UBS) tem a responsabilidade sanitária pelas pessoas que vivem e circulam no território de sua abrangência, entre elas as pessoas com deficiência. Historicamente, essa população tem maior dificuldade de acesso e se encontram em situações de maior vulnerabilidade e invisibilidade.

O atendimento às mulheres com deficiências nas unidades de saúde é garantido pela lei Municipal 17.589 de 2 de agosto de 2021. Para dar maior visibilidade e ampliar o acesso a esse público aos serviços de saúde, a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SMS-SP) criou o projeto Território Inclusivo logo durante a campanha do outubro Rosa de 2021.

O projeto do Território Inclusivo durante esses anos mostrou resultados positivos na mobilização e sensibilização dos profissionais da UBS para o atendimento e acolhimento às pessoas com deficiência, trazendo maior visibilidade para o cuidado desta população, além da ampliação do acesso e da possibilidade de aproximar as pessoas e suas vivências, além da conscientização de que é preciso assegurar a todos o acesso aos serviços públicos de saúde. Gradativamente, o projeto passou a englobar a população de pessoas com deficiência em geral, proporcionando assim, uma abordagem mais ampla.

Neste sentido, é preciso considerar que o processo de inclusão perpassa por todos os pontos de atenção da rede e requer um olhar integrado e ampliado entre os diferentes serviços. Com este objetivo, para 2025 foram pensadas ações que favoreçam as articulações entre as UBS's e os demais equipamentos de saúde do território de forma a alcançar diferentes públicos e facilitar o acesso aos cuidados em saúde.

OBJETIVO

Divulgar, intensificar e fortalecer o atendimento à população com deficiência e seus cuidadores na cidade de São Paulo.

AÇÕES NA UBS

Toda UBS deve realizar na **1ª QUARTA-FEIRA DO MÊS** das 8h/17h ações voltadas às pessoas com deficiência e seus cuidadores/familiares.

Os profissionais de saúde realizarão o acolhimento e a escuta qualificada. A partir da escuta, realizarão consulta a partir das necessidades em saúde da pessoa com deficiência e seus cuidadores.

Ações:

- Cadastro da deficiência ou sua atualização no SIGA, incluindo as informações sobre uso de OPM – Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (bengalas, muletas, andadores, cadeiras de rodas, aparelhos auditivos, bengalas articuladas para deficiência visual, etc.);
- Acolhimento e consulta com enfermagem e/ou médico;
- Grupo/Ações Educativas de pessoas com deficiência e de cuidadores/ familiares de pessoas com deficiência, com temas de interesse para esta população e participação da eMULTI.

Por exemplo:

- Trocas de experiências (escuta e acolhimento mútuo);
- Saúde mental;
- Práticas Integrativas e Complementares de Saúde - PICS;
- Oficinas lúdicas;
- Planejamento reprodutivo;
- Promoção e prevenção em Saúde Bucal;
- Grupo de estilo de vida e controle dos fatores de riscos modificáveis para DCNT;
- Educação Alimentar e Nutricional;
- Atualização vacinal;
- Coleta de Papanicolau / Solicitação de mamografia (de acordo com critério de público alvo);
- Triagem odontológica;
- Aferição periódica, classificação e monitorização da Pressão Arterial conforme risco ou presença de Hipertensão Arterial Sistêmica;
- Rastreamento e acompanhamento de Diabetes Mellitus, por meio de Hemoglobina Glicada (Hb1AC);
- Rastreamento e classificação do estágio clínico da Doença Renal Crônica, por meio de exames de sangue (TFG) e urina isolada (Microalbuminúria);
- Estratificação de risco cardiovascular conforme perfil populacional e comorbidades;
- Testagem para Infecções Sexualmente Transmissíveis;
- Busca ativa de sintomas urológicos;
- Aplicação da AMPI-AB nas pessoas idosas (para as pessoas com deficiência e familiares idosos) e realização do PTS de acordo com as necessidades apresentadas;
- Avaliação de risco de quedas das pessoas idosas;
- Avaliação do Estado Nutricional e Avaliação do Risco de Insegurança Alimentar e Nutricional.

OBS: Todas as ações de captação ou detecção realizada em ações coletivas/grupos devem desdobrar em atendimentos e encaminhamentos necessários, bem como inserção nas devidas linhas de cuidado.

AÇÕES NO TERRITÓRIO

- Realizar captação de pessoas com deficiência atendidas em serviços de saúde e/ou Secretarias Municipais (SMADS, SME); por meio de visitas dos ACS no território adstrito;
- Divulgação da assistência em saúde ofertada por meio do site da Atenção Básica, mídias sociais, entre outros.
- Desenvolver ações de rastreamento e promoção de saúde nos serviços de acolhida e caráter residencial do território mediante planejamento (em RI, SRT, SAICAS, Escolas).

APONTAMENTOS NA PRODUÇÃO

Todas as ações realizadas nas primeiras quartas-feiras do mês, as pessoas com deficiência devem ser apontadas no e-SUS ou no SIGA, juntamente com o Código **0301019444 Território Inclusivo - Atendimento** à pessoa com deficiência no SIGA.

Ressaltamos que o cadastro atualizado da presença da deficiência é fundamental para monitoramento de todas as ações realizadas às pessoas com deficiência no território, servindo de base para futura expansão da ação.

As atividades coletivas deverão ser lançadas no e-SUS por meio da ficha de Atividade Coletiva.

SMS irá monitorar as ações através de relatórios extraídos do SigaBi. Para que os dados sejam computados, é fundamental que a pessoa esteja com o cadastro no Siga atualizado, apontando a modalidade da deficiência (física, auditiva, visual e/ou intelectual). Portanto, esta ação deverá ser contínua para que os dados reflitam a realidade dos atendimentos realizados no dia das ações.

CÓDIGOS QUE SERÃO CONSIDERADOS PARA AS AÇÕES DO TERRITÓRIO INCLUSIVO:

- 301019444** – Território Inclusivo – Atendimento a pessoa com deficiência;
- 301060118** – Acolhimento com classificação de risco;
- 301010030** - Consulta de profissionais de nível superior na atenção primária (exceto médico);
- 0301019452** - Consulta/atendimento da equipe multiprofissional da Atenção Básica (exceto médico);
- 0301019460** - Consulta médica/equipe multiprofissional na atenção básica;
- 0301019487** - Consulta médica-Psiquiatra/equipe multiprofissional na atenção básica.
- 301010064** - consulta medica em atenção primaria;
- 101010010** - atividade educativa / orientação em grupo na atenção primaria;
- VACINAÇÃO** - Atualização vacinal;

- 201020033** - coleta de material p/ exame citopatológico de colo uterino;
- 204030188** - mamografia bilateral para rastreamento;
- 101020040** - Ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica (Triagem odontológica);
- 301010153** - Primeira consulta odontológica programática;
- 201020041** - Coleta de material p/ exame laboratorial.
- 301010382** - Estratificação do risco cardiovascular;
- 301099081** - AMPI-AB – questionário multidimensional;
- 301099103** - AMPI-AB – questionário de dados sociais;
- 10104121**- Avaliação do risco de insegurança alimentar;
- 101040024** - Avaliação antropométrica.

CALENDÁRIO 2025

12 / MARÇO

Conhecendo a Pessoa com Deficiência do território:

Sugestão de ação 1: na semana que antecede o dia do Território Inclusivo, o CER do território pode realizar uma ação matricial online para sensibilização dos ADM das UBS's sobre a importância do cadastro da PcD no Siga, assim como esclarecer dúvidas sobre o preenchimento da deficiência e uso de OPM. Atualizar o cadastro da pessoa com deficiência e uso de OPM. Esta ação deverá ocorrer tanto na UBS quanto no CER;

Monitoramento dos dados: caso o cadastro necessite de atualização nestes quesitos, a unidade deverá incluir o código referente ao procedimento "Território Inclusivo" no atendimento do dia. Desta forma será possível identificar e quantificar o número de cadastros ou atualizações foram realizados neste dia.

Sugestão de ação 2: Nos dias que antecedem a ação, a UBS inicia busca ativa de Mulher e+ com deficiência e acompanhantes que não realizaram exames preventivos no último ano e informa sobre o agendamento para o dia da ação. O CER auxilia nesta busca identificando os usuários em acompanhamento que necessitam deste atendimento.

02 / ABRIL

Ações voltadas às pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo

Planejamento: nos dias que antecedem a ação, CER, CAPSIJ e CAPS Adulto, CECCO, UBS planejam ações voltadas às pessoas com TEA nos diferentes ciclos de vida, dentro das unidades e em equipamentos externos, tais como SAICA, Escolas, Residências Inclusivas, etc.

Sugestão de ação 1: Nos dias que antecedem a ação, a UBS inicia busca ativa de pessoas com deficiência e TEA que não realizaram atendimento odontológico nos últimos 6 meses e informa sobre o agendamento para o dia da ação. O CER auxilia nesta busca identificando os usuários em acompanhamento que necessitam deste atendimento.

Sugestão de ação 2: Atividade em grupo para orientação nutricional para pessoas com seletividade alimentar e encaminhamentos para acompanhamentos, quando necessário.

Sugestão de ação 3: Atividades em grupo voltadas a socialização e inclusão social de pessoas com deficiência e/ou TEA no território.

Sugestão de ação 4: Atividades em grupo voltadas a Saúde Mental dos familiares e cuidadores de pessoas com TEA.

07 / MAIO

Ações voltadas a Saúde Mental e cuidado da Pessoa com Deficiência e acompanhantes:

Sugestão de ação 1: Nos dias que antecedem a ação, CER e CAPS podem realizar uma ação online junto às UBS's para a sensibilização da importância do olhar em saúde mental para as pessoas com deficiência e seus acompanhantes. Troca de saberes sobre as particularidades e abordagens possíveis para este público. Como a UBS tem lidado com estas questões?

Sugestão de ação 2: Nos dias que antecedem a ação, a UBS inicia busca ativa de pessoas com deficiência que não realizaram atendimento odontológico nos últimos 6 meses e informa sobre o agendamento para o dia da ação. O CER auxilia nesta busca identificando os usuários em acompanhamento que necessitam deste atendimento.

Sugestão de ação 3: Nos dias que antecedem a ação, a UBS inicia busca ativa das mulheres e+ e cuidadoras de pessoas com deficiência que não realizaram exames preventivos no último ano e informa sobre o agendamento para o dia da ação. O CER auxilia nesta busca identificando os usuários em acompanhamento que necessitam deste atendimento.

Sugestão de ação 4: Atividades em grupo voltadas a Saúde Mental das pessoas com deficiência em todas as faixas etárias e em diferentes equipamentos do território, tais como Residências Inclusivas, SAICAS, Escolas, SRT, dentre outros.

Sugestão de ação 5: Atividades em grupo voltadas a Saúde Mental dos familiares e cuidadores de pessoas com deficiência.

04 / JUNHO

Ações voltadas ao cuidado da Pessoa Idosa com Deficiência:

Sugestão de ação 1: Nos dias que antecedem a ação, as UBS's realizam busca ativa sobre pessoas idosas com deficiência que apresentam diabetes mellitus, com feridas nos pés e/ou amputações. Realizar avaliação com equipe de enfermagem e multiprofissional. Para esta ação é possível incluir também as equipes da EMAD do território.

Sugestão de ação 2: Atividade em grupo para orientação nutricional para pessoas com deficiência e encaminhamentos para acompanhamentos, quando necessário.

Sugestão de ação 3: Em parceria com as equipes do PAI e URSI, realizar atividades coletivas na UBS ou espaços do território.

Sugestão de ação 4: Aplicação da AMPI-AB nas pessoas idosas (para as pessoas com deficiência e familiares idosos) e realização do PTS de acordo com as necessidades apresentadas.

Sugestão de ação 5: Atividade de prevenção de quedas e prevenção da violência contra a pessoa idosa e com deficiência;

Sugestão de ação 6: Intensificar o monitoramento da realização e resultados alterados de PSA e a busca ativa de sintomas urológicos considerando o maior risco para CA de próstata na população masculina idosa.

02 / JULHO

Ações voltadas aos adolescentes com deficiência:

Sugestão de ação 1: Nos dias que antecedem a ação, a UBS inicia busca ativa dos adolescentes com deficiência que não realizaram atendimento odontológico nos últimos 6 meses e informa sobre o agendamento para o dia da ação. O CER auxilia nesta busca identificando os usuários em acompanhamento que necessitam deste atendimento.

Sugestão de ação 2: Nos dias que antecedem a ação, a UBS inicia busca ativa dos adolescentes com deficiência que não estão com o calendário vacinal em dia e sugerem atualização no dia da ação. O CER auxilia nesta busca identificando os usuários em acompanhamento que necessitam deste atendimento.

Sugestão de ação 3: Nos dias que antecedem a ação, CER e UBS's realizam planejamento de ações envolvendo inclusão social no território. Para isso, a Estratégia APD poderá contribuir de forma efetiva.

Sugestão de ação 4: Atividades em grupo voltadas a Saúde Mental dos familiares e cuidadores de adolescentes com deficiência.

06 / AGOSTO

Ações voltadas às crianças com deficiência:

Sugestão de ação 1: Nos dias que antecedem a ação, a UBS inicia busca ativa das crianças com deficiência que não realizaram atendimento odontológico nos últimos 6 meses e informa sobre o agendamento para o dia da ação. O CER auxilia nesta busca identificando os usuários em acompanhamento que necessitam deste atendimento.

Sugestão de ação 2: Nos dias que antecedem a ação, a UBS inicia busca ativa das crianças com deficiência que não estão com o calendário vacinal em dia e sugerem atualização no dia da ação. O CER auxilia nesta busca identificando os usuários em acompanhamento que necessitam deste atendimento.

Sugestão de ação 3: Atividades em grupo que favoreçam a inclusão social das crianças com deficiência.

Sugestão de ação 4: Atividades em grupo para familiares e cuidadores de crianças com deficiência para trocas de experiências, conversa sobre temas de interesse do grupo e atividades (PICS, atividades físicas, etc ...) voltadas aos familiares ou cuidadores.

Sugestão de ação 5: Atividades em grupo voltadas a criança com deficiência e em diferentes equipamentos do território, tais como SAICAS, Escolas, dentre outros.

03 / SETEMBRO

Ações voltadas a inclusão de pessoas com deficiência que fazem uso de alguma OPM física, auditiva e/ou visual nas atividades e ações coletivas realizadas na UBS:

Sugestão de ação 1: Nos dias que antecedem a ação a UBS realiza uma busca das pessoas com deficiência que utilizam OPM e convidam para a participação de atividades no dia do território inclusivo. Os CER divulgam para seus usuários a importância da participação nas atividades a serem ofertadas nas UBS e auxilia no planejamento técnico destas ações (práticas integrativas e coletivas, discussão sobre necessidades, estratégias de comunicação, etc...). Sugerimos que STS auxilie os equipamentos na articulação e planejamento das ações.

01 / OUTUBRO

Ações voltadas a Saúde da Mulher e+ com deficiência:

Sugestão de ação 1: Nos dias que antecedem a ação, a UBS inicia busca ativa de Mulher e+ com deficiência que não realizaram atendimento odontológico nos últimos 6 meses e informa sobre o agendamento para o dia da ação. O CER auxilia nesta busca identificando os usuários em acompanhamento que necessitam deste atendimento.

Sugestão de ação 2: Nos dias que antecedem a ação, a UBS inicia busca ativa de Mulher e+ com deficiência que não realizaram consultas com médico ginecologista no último ano e informa sobre o agendamento para o dia da ação. O CER auxilia nesta busca identificando os usuários em acompanhamento que necessitam deste atendimento.

Sugestão de ação 3: Nos dias que antecedem a ação, a UBS inicia busca ativa de Mulher e+ com deficiência e acompanhantes que não realizaram exames preventivos no último ano e informa sobre o agendamento para o dia da ação. O CER auxilia nesta busca identificando os usuários em acompanhamento que necessitam deste atendimento.

Sugestão de ação 3: Nos dias que antecedem a ação, a UBS inicia busca ativa de Mulher e+ com deficiência e acompanhantes que não realizaram exames preventivos no último ano e informa sobre o agendamento para o dia da ação. O CER auxilia nesta busca identificando os usuários em acompanhamento que necessitam deste atendimento.

Sugestão de ação 4: Estimular ações voltadas para o cuidado no climatério e menopausa.

05 / NOVEMBRO

Ações voltadas a Saúde da Homem e+ com deficiência:

Sugestão de ação 1: Nos dias que antecedem a ação, a UBS inicia busca ativa de homens e+ com deficiência que não realizaram atendimento odontológico nos últimos 6 meses e informa sobre o agendamento para o dia da ação. O CER auxilia nesta busca identificando os usuários em acompanhamento que necessitam deste atendimento.

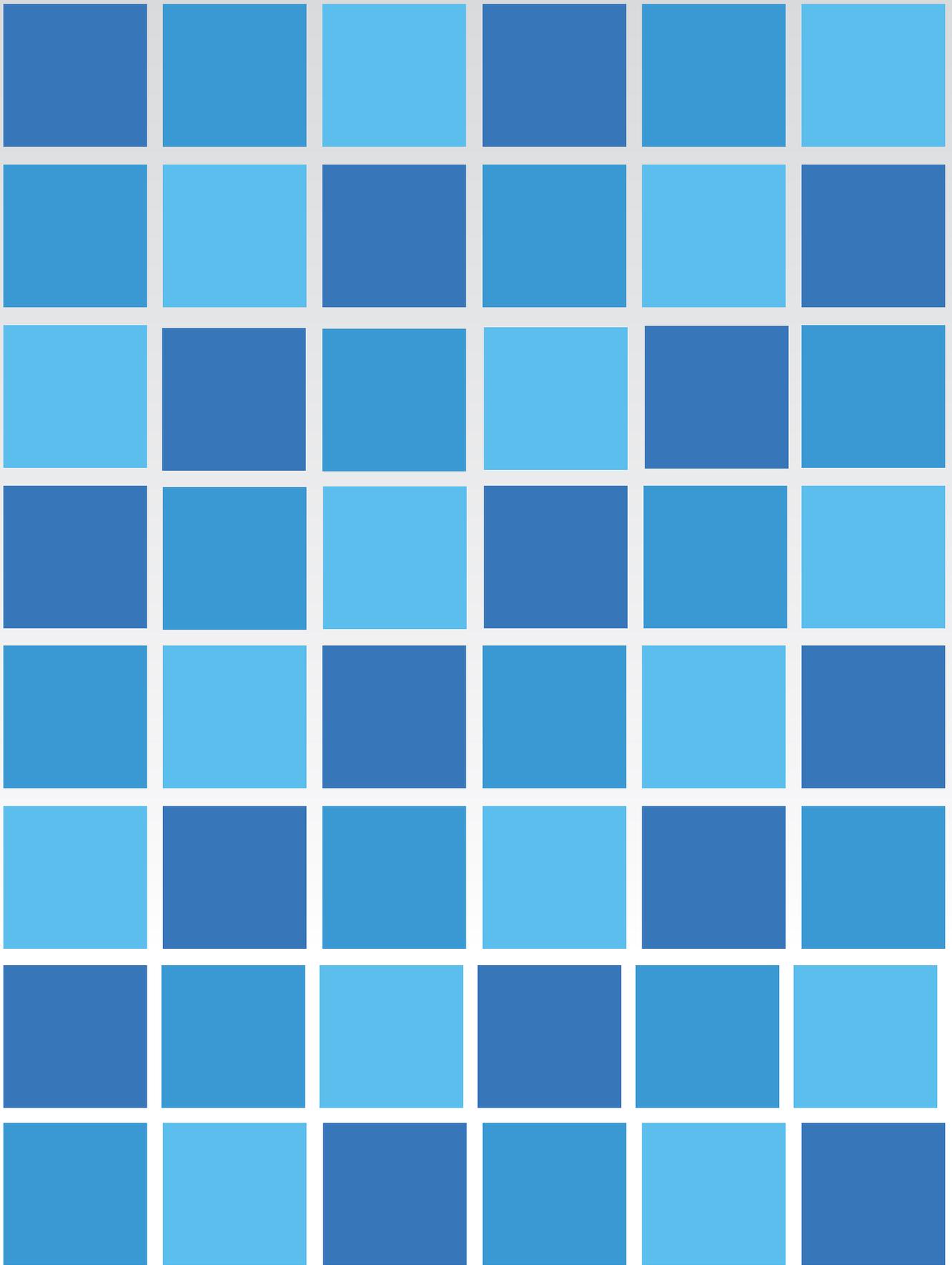
Sugestão de ação 2: Nos dias que antecedem a ação, a UBS inicia busca ativa de homens e+ com deficiência que não realizaram exames preventivos no último ano e sugere o agendamento para o dia da ação. O CER auxilia nesta busca identificando os usuários em acompanhamento para ações preventivas na população masculina cadastrados do CER com maiores fatores de risco (hipertensos, diabéticos, obesos, fumantes e uso abusivo de bebida alcóolica).

03 / DEZEMBRO

Ações voltadas ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência:

Ações voltadas a comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (08/12), que visa conscientizar a sociedade dos desafios enfrentados por essa população, além de promover os direitos e apresentar conquistas.

Estas ações deverão ser realizadas pelos diferentes equipamentos de saúde do território, envolvendo todas as equipes atuantes na saúde da pessoa com deficiência (CER/APD, PAI, URSI, EMAD, UBS e demais equipamentos).



CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE